JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6820 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 04 de Julho | **Sábado**, 05 de Julho | **Domingo**, 06 de Julho de 2025

DO SÍTIO À TV

Chef de Porto União conquistou o Brasil com doce sem lactose. Elisa Moraz, que trocou a tesoura pela colher, venceu episódio do Que Seja Doce, no canal GNT, com receita autoral

PÁGINA 08

PÁGINA 04

O impacto da vacina contra o HPV em Porto União

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

CBMSC E MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO NO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO

Objetivo é capacitar os cerca de 500 servidores do MPF em SC sobre como agir em situações de emergência

Por Agência Catarinense de Notícias

Fotos: CBMSC | Imprensa





Em 2 de julho, Dia Nacional dos Corpos de Bombeiros do Brasil, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram um acordo de cooperação técnica. O objetivo é capacitar os cerca de 500 servidores do MPF em SC sobre como agir em situações de emergência.

O convênio foi firmado entre o comandante-geral do CBMSC, coronel Fabiano de Souza, e o procurador chefe da Procuradoria da República em Santa Catarina, Daniel Ricken, com o intuito de promover capacitações práticas e teóricas para servidores, procuradores e colaboradores do MPF.

A partir do segundo semestre de 2025, o CBMSC inicia uma série de instruções voltadas às unidades do MPF em 10 municípios catarinenses, contemplando temas como primeiros socorros, sistemas preventivos de combate a incêndio, evacuação de edificações e abandono de local em segurança. Cada servidor passará por uma capacitação de 12 horas/aula.

"Ao levarmos conhecimentos básicos à população e a servidores de instituições públicas, fortalecemos a cultura da autoproteção e da prevenção. Isso facilita nosso trabalho no dia a dia e contribui diretamente com nosso principal objetivo: salvar vidas", destacou o coronel Fabiano de Souza.

O convênio prevê que os treinamentos sejam realizados de forma descentralizada, atendendo às sedes das Procuradorias da República no estado, com o apoio das unidades locais do CBMSC. A iniciativa também promove a integração entre instituições públicas, otimizando recursos e ampliando o impacto social das ações.

"Além de qualificar nosso corpo técnico para agir em situações emergenciais, essa parceria também forma cidadãos preparados para auxiliar em qualquer contexto de urgência, dentro ou fora do ambiente de trabalho. É uma colaboração que beneficia não apenas as instituições, mas toda a sociedade", afirmou o procurador-chefe Daniel Ricken.

Esta é a segunda vez que a parceria entre os dois órgãos é firmada com o intuito de formação. A expectativa é de que o convênio se torne permanente, contribuindo para a construção de uma sociedade mais segura, resiliente e preparada para agir diante de emergências.





JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA 7/2025



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Te falaram que era um leão por dia, mas tá a savana toda? Além de contar com disposição, pode ter jogo de cintura, leveza e ideias pra lidar com tudo. Mas Saturno retrô pede pra rever atitudes. O que você comenta?

TOURO | 21/04 a 20/05

Com Solzinho e Júpiter na Casa 3 e a Lua brilhando no céu, podem pintar dramas, ranços e emoções à flor da pele, mas também conversas profundas e troca de carinho. Aguarde vida social ativa!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Bora? Bora! Com Urano no seu signo, deve querer fazer tudo ao mesmo tempo. E tende a resolver tudo na base do papo. Pode iniciar a semana com notícia boa e fechar revendo amizades e sonhos.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Lógico que consegue resolver, só precisa chorar primeiro, né? Brincadeira à parte, além de contar com a poderosa energia lunar, Sol e Júpiter no seu signo te dão força, criatividade e sorte pra tudo! O que você comenta? Eu creio!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Bad? Tá fora! Com um carisma, papo e alegria que contagiam, deve levar a festa contigo aonde quer que vá e atrair todo mundo. Com Saturno retrô na Casa 9 dia 13, hora de reavaliar seus planos.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Esperando o Jota Quest avisar quando vai começar a ficar fácil, extremamente fácil? Fácil não sei, mas a Lua aumenta sua energia e Marte te dá impulso pra atingir seus objetivos passo a passo. O que você comenta? Bora!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Ultimamente, uma porta se fecha e a outra tá trancada? Pois Vênus e Urano na Casa 9 prometem escancarar portas, expandir horizontes e trazer novas experiências. Pode ter ótima notícia dia 7.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Promete crescimento, energia e transformação, e entrega tudo que prometeu! Vênus e Urano na Casa 8 incentivam seu signo a ficar mais sociável e comunicativo, e aí pode fazer boas conexões.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Já começa com promessa de notícia topzera! E de estagnado e antissocial, seu signo não deve ter nada, cristalzinho. Vejo aqui que tende a se mexer, fazer acontecer e ampliar sua rede de apoio.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Pode seguir firme e forte... até o wi-fi cair. É que seu signo deve ficar mais conectado e curioso no dia a dia. No lar, Saturno retrô pede paciência e que aceite a responsabilidade pelas suas ações. O que comenta? Sim, sim, sim!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Tem dias que não sabe o que é pior: seu cabelo, carteira ou vida? Não nos próximos dias, se depender de Vênus e Urano na 5ª Casa. Já Saturno retrô alerta pra rever como se relaciona com os outros.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Vênus e Urano na Casa 4 trazem mais descontração e diálogo em família. Notícia top no dia 7! Mas pode ir de namastê pra namastreta rapidinho, ainda mais com as emoções aflorando após quinta. O que você comenta? Ôxe!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

INVESTIMENTO

O Governo do Paraná liberou quase R$ 29 milhões em investimentos para 14 municípios, por meio da Secretaria das Cidades. Os recursos serão destinados a obras de pavimentação, infraestrutura urbana e aquisição de equipamentos. Entre os destaques está Candói, que receberá R$ 10,7 milhões no programa Asfalto Novo, Vida Nova. Também foram contempladas cidades como Santa Izabel do Oeste e Pérola do Oeste.

Cadastro estadual

O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi (PSD), apresentou o projeto de lei 494/2025, que propõe a criação de um cadastro estadual de estupradores no Paraná. A medida prevê o registro de dados biométricos, fotográficos e genéticos de condenados por crimes sexuais. O objetivo é fortalecer o combate à reincidência e garantir maior segurança à população. A proposta segue para análise nas comissões da Assembleia.

Aeroportos do Paraná

Quatro aeroportos do Paraná vão receber quase R$ 200 milhões em investimentos do Governo Federal. O Aeroporto de Ponta Grossa terá R$ 35 milhões para ampliação e modernização. Já os aeroportos de Toledo, Paranavaí e Maringá também passam por melhorias estruturais e operacionais, incluindo novos terminais e sistemas de apoio à navegação aérea.

Fim das operações

A Azul anunciou o fim das operações em Guarapuava a partir de 1º de setembro, encerrando os voos diretos entre Curitiba e a cidade. A decisão se deve ao aumento dos custos operacionais, alta do dólar e ajustes na oferta e demanda. A Prefeitura de Guarapuava busca negociar com outras companhias para manter a conectividade aérea local. Clientes afetados receberão assistência conforme a Anac.

Plano Safra

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, criticou o Plano Safra 2025/2026, lançado pelo governo Lula. Segundo ele, o valor de R$ 516,2 bilhões anunciado para a agricultura empresarial é inflado e pouco transparente. Lupion afirma que apenas 22% do montante tem controle estatal, enquanto o restante depende de bancos, com juros elevados. Para o parlamentar, o plano é mais marketing do que apoio real ao setor.

Identificação Estudantil

O deputado estadual Marcelo Rangel (PSD), vice-líder do Governo na Alep, é o autor do projeto de lei 427/2025 que institui a emissão gratuita da Carteira de Identificação Estudantil (CIE) para alunos da rede pública e privada de ensino, desde o fundamental até o ensino superior. O documento deverá ser disponibilizado preferencialmente em formato digital, mas também poderá ser emitido fisicamente, conforme solicitação do estudante.

Transferências do Estado

O Governo do Paraná repassou mais de R$ 8,2 bilhões aos municípios entre janeiro e junho de 2025, o maior valor da série histórica iniciada em 1999. O volume representa um crescimento real de quase 170% em 26 anos, considerando a inflação, e reflete o bom momento econômico do Estado. A maior parte dos repasses (R$ 5,06 bilhões) veio do ICMS, seguido pelo IPVA (R$ 3,06 bilhões), além de recursos do fundo de exportação e royalties do petróleo.

Emendas impositivas

O Paraná ainda não instituiu emendas impositivas estaduais, mas tramita Proposta de Emenda à Constituição para implementá-las, ao contrário da maioria dos estados que já adotaram a medida. O ministro do STF Flávio Dino monitora com atenção essa nova modalidade, especialmente as "emendas partidárias" que vêm surgindo nas Assembleias Legislativas, por possíveis riscos à separação dos poderes.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SAÚDE

ESTUDO MOSTRA IMPACTO DA VACINA DO HPV NA PREVENÇÃO AO CÂNCER EM PORTO UNIÃO

Vírus está relacionado a uma série de tumores malignos e é o maior responsável pelos casos de câncer de colo de útero

Por Ivana Caroline Porn

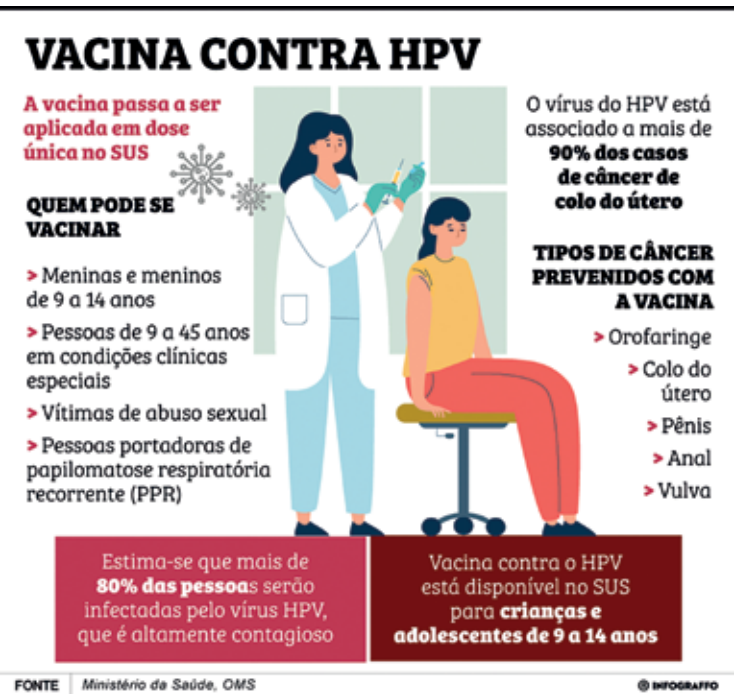


Foto: Acervo do Jornal O Comércio

O que você faria se uma vacina contra o câncer estivesse disponível? Atualizaria sua caderneta vacinal ou deixaria que a sorte cuidasse da sua saúde? Muito provavelmente, escolheria a primeira opção. A verdade é que essa vacina já existe, pelo menos para os carcinomas causados pelo vírus HPV. Disponibilizada desde 2014 para a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a vacina é uma das principais aliadas contra a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo.

Segundo o Ministério da Saúde, existem mais de 200 tipos de HPV, alguns dos quais podem causar verrugas genitais, enquanto outros estão associados a tumores malignos, como o câncer do colo do útero, ânus, pênis, boca e garganta. Atualmente, como prevenção, o Brasil tem como público-alvo da vacinação as crianças e adolescentes entre 09 e 14 anos, estendendo a vacinação pelo SUS também para os jovens com até 19 anos que não estejam com o esquema vacinal completo.

"O objetivo é fazer com que a pessoa adquira a imunidade antes de ter contato com o vírus HPV", explica o médico oncologista Carlos Augusto Sacomori. Como estratégia para ampliar a campanha vacinal, algumas campanhas são realizadas, periodicamente, nas escolas do país. Para receber a imunização, porém, é necessário que os pais ou responsáveis autorizem a aplicação. Outra forma de garantir a proteção para crianças e adolescentes é levar o menor até uma unidade de saúde. "É muito importante ter essa consciência de que a única vacina contra o câncer é essa do HPV e você está perdendo a oportunidade de evitar uma moléstia que é extremamente complicada. É importante a população manter a vacinação em dia. É uma coisa extremamente deplorável pensar que se deixou de proteger um filho, uma filha, por questão de negligência".



Uma das principais preocupações com relação ao HPV é sua relação com o câncer do colo do útero, visto que o vírus é o principal causador desta patologia. Atrelado a isso está a forma quase silenciosa com que age no corpo. "O HPV não causa sintomas, basicamente. Só vai haver sintomas quando você já estiver com o câncer instalado e geralmente já não é mais tratável", explica Carlos.

Por essa razão, a vacinação, em conjunto com a realização de exames preventivos, é de extrema importância. O procedimento mais conhecido é o papanicolau, que consiste na coleta de células do colo do útero para análise em laboratório. Outro exame disponível é a colposcopia, que permite a visão ampliada do colo do útero por meio de uma espécie de microscópio. Ambos os exames já são ofertados pelo SUS.

Um terceiro tipo de exame também deve passar a integrar o catálogo do SUS em breve. O PCR para HIV coleta amostras e realiza análises de DNA, montando um painel viral capaz de identificar qual o nível de predisposição ao câncer de colo de útero. A partir dessa análise, a frequência dos exames preventivos são adaptadas de acordo com a propensão de cada mulher em desenvolver a patologia. Outra vantagem desse exame é a possibilidade de conseguir identificar lesões em seu estágio inicial, aumentando o índice de cura. "A nova tendência é você ter prevenção para a saúde ginecológica", comenta Carlos.

O médico relata que, desde que começou a atuar em Porto União, percebeu uma queda no número de mortalidade devido ao câncer de colo de útero. Fato se deve, segundo ele, a maior oferta de exames preventivos no município. "Agora, com a vacinação, a gente espera, em breve, exterminar o carcinoma de colo uterino na nossa população"

Vacinação em Porto União

A estudante de medicina Ana Luiza Bueno Ferreira, filha de Carlos, realizou, com apoio do pai, um estudo sobre a relação entre a vacinação e os números de Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) registrados em Porto União entre 2014 e 2024. Os números obtidos mostram uma curva decrescente a partir da vacinação, com ligeiro aumento durante a pandemia de Covid-19 devido a diminuição da vacinação contra o HPV no período.

O levantamento também mostrou um grande aumento no número de exames com alterações em 2016, o que, em um primeiro momento, pode parecer alarmante. Mas Ana relata que o dado demonstra que as campanhas de conscientização foram efetivas, e levaram mais pessoas a buscarem pelos exames preventivos "Conseguimos observar que, quando foi implementada essa vacinação gratuita no SUS, em 2014, a gente teve uma grande campanha de vacinação e de conscientização para que essas pessoas buscassem o exame".

Para a jovem, a queda de exames com alterações nos anos seguintes, e o posterior aumento durante os anos da pandemia, revelam a importância de manter a



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

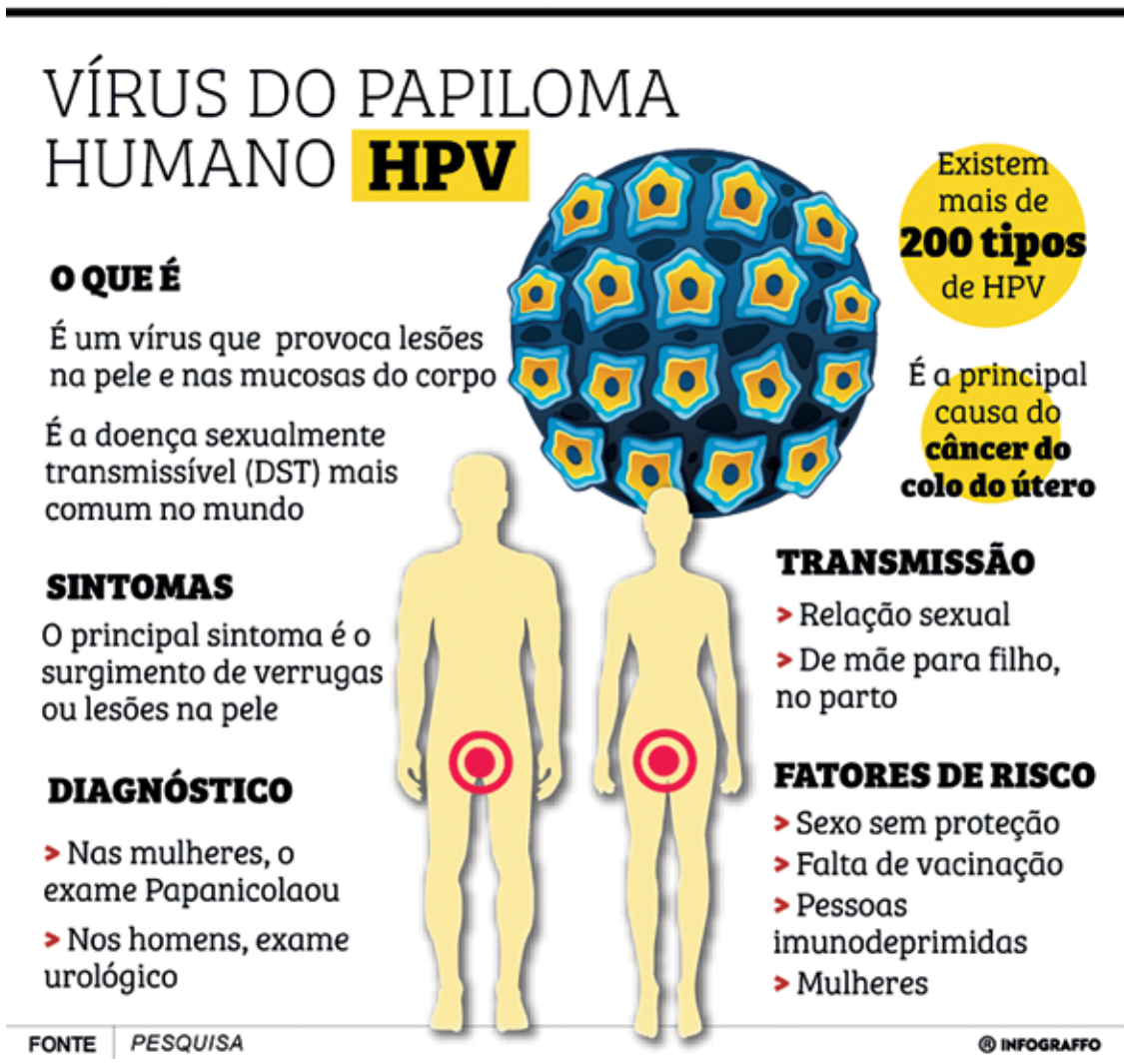
atenção quanto à prevenção. "O trabalho veio para sempre reforçar a importância da vacinação. É importante estar com todo o calendário vacinal completo".

Carlos reforça a importância da vacinação na diminuição dos casos de exames alterados observados no estudo. Segundo o médico, como o HPV demora cerca de 18 meses para causar displasia no colo do útero, o esperado após a vacinação era que o número de pacientes afetadas caísse, fato que se comprovou. "A partir do momento em que você começa a perceber que essas displasias que são registradas estão caindo, é sinal que você está tendo um resultado efetivo da vacinação".

Vacina

O Ministério da Saúde atualizou o protocolo de vacinação contra o HPV, alterando o esquema vacinal para apenas uma dose ao invés de duas. A aplicação é feita de forma intramuscular, no braço. Além dos jovens, outros grupos podem buscar a vacinação gratuita, sendo eles: mulheres e homens que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos, de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos; vítimas de abuso sexual, imunocompetentes, de 15 a 45 anos (homens e mulheres) que não tenham tomado a vacina HPV ou estejam com esquema incompleto; usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de HIV, com idade de 15 a 45 anos, que não tenham tomado a vacina HPV ou estejam com esquema incompleto (de acordo com esquema preconizado para idade ou situação especial); e pacientes portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente/PRR a partir de 2 anos de idade. "Hoje em dia, com essa distribuição gratuita de uma vacina que custa em torno de mil reais, só não toma quem não quer", frisa Carlos.

Para pessoas que não se enquadrem nos grupos prioritários, a indicação é de vacinação até os 45 anos, sendo disponibilizada apenas em clínicas particulares. Porém, o médico destaca que o ideal é que a imunização ocorra antes do início da vida sexual. "Não adianta querer se prevenir de algo que você já teve contato. A vacina é preventiva. Ela não é curativa. [E também é importante] usar o preservativo em toda relação sexual. Além de evitar a AIDS, a hepatite, você vai evitar o HPV".



Com a possibilidade de, com uma dose, afastar uma série de cânceres relacionados ao HPV, Carlos intensifica o conselho de manter o esquema vacinal atualizado. "A prevenção é sempre a chave para a saúde. Vacina previne".



REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Jantar



Foto: Divulgação

Registro de recente jantar da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) União da Vitória e Porto União: o lojista Silvio Iwanko (Casas Estrela), Carlos Henrique Agustini, diretor executivo do Grupo Verde Vale de Comunicação, prefeito Ary Carneiro Junior e o lojista Francisco Borges de Lima (Dino's Esportes).

Doação

O deputado estadual Pedro Paulo Bazana fez uma doação de materiais esportivos para a APAE de União da Vitória. Serão de grande valor para incentivar a prática de atividades físicas entre os alunos da instituição.

Lealdade

O governador Jorginho Mello participou da concentração na Avenida Paulista, em São Paulo, demonstrando lealdade absoluta ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que continua pedindo "Justiça já".

Cuidado

O vereador Luiz Alberto Pasqualin solicitou na tribuna da Câmara cuidado aos motoristas que transitam na BR-280. Segundo o vereador, devido às fortes chuvas, desabou uma parte da pista nas proximidades do Trevo com Poço Preto (KM 282).

Alerta

As defesas civis das duas cidades monitoram áreas de risco após chuvas torrenciais. A Defesa Civil sempre orienta para ficar atento nos recados oficiais.

Educação

O governador Ratinho Júnior tem destacado com muito orgulho o trabalho feito na Educação do Paraná. Passamos de 7º para o 1º lugar no IDEB e hoje temos a melhor educação, referência para o Brasil. Um orgulho para todos nós.

15ª Conferência

Magaly Carneiro, secretária de Assistência Social, organiza a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de União da Vitória, que acontece no dia 10 de julho, das 8h às 12h e das 13h às 17h, no Centro de Convivência Jairo Luis Durek, em São Cristóvão.

Cadastro

Gaby Bakri, da Casa Civil, orienta que a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná regulamentou a oferta de medicamentos à base de canabidiol (CBD) no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Gaby, a medida contempla pacientes com diagnostico de síndromes neurológicas raras e sem resposta a tratamento convencional. O cadastro para solicitação do medicamento será aberto em julho.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Projetos do governo são enviados à Alesc

Praticamente às vésperas do recesso da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), o governo do Estado enviou um pacote de projetos para a Casa que envolvem as áreas fiscal e econômica, segurança, proteção e defesa civil, infraestrutura, meio ambiente e educação. A ideia é que alguns sejam votados até dia 17 de julho, quando a Alesc para. Entre os PLs que deverão entrar nesta leva estão o que institui o Sistema Ferroviário do Estado de Santa Catarina (SFE/SC). A proposta regulamenta a exploração do transporte ferroviário de cargas e passageiros, tanto por meio de concessões públicas quanto por autorizações privadas para reduzir custos logísticos e aumentar.

Outra proposta apresentada foi a criação do Serviço Militar Estadual Temporário (Semet), que visa ampliar os quadros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar por meio de contratos com duração máxima de oito anos. O ingresso será feito por processo seletivo simplificado, voltado a profissionais com formação superior e perfil compatível com as áreas estratégicas das corporações. Esses novos policiais deverão fazer serviço administrativo para poder liberar o pessoal para ir às ruas, onde estão fazendo falta.

Na segurança, o governo propõe a criação do Cadastro Estadual de Pessoas em Situação de Rua, que pretende identificar, mapear e acompanhar essa população em todo o território catarinense. O tema é um dos principais problemas do Estado e vem sendo tratado de forma independente por cada prefeitura, a esperança é que uma gestão integrada ajude a amenizar esse cenário de caos social que vive Santa Catarina. Mas essa é a ideia, não significa que irá, efetivamente, funcionar.

E, por fim, na área da economia, foram enviados projetos que incluem a isenção de ICMS de seis itens da cesta básica, mudanças no IPVA e alterações de incentivos fiscais.

Ainda não é possível saber quais destes serão discutidos antes ou após o recesso.

Nota de pesar: Professor Rodolfo Pinto da Luz

Faleceu nesta quinta-feira, 3, o ex-reitor e professor Rodolfo Pinto da Luz. Além de ter sido reitor da Universidade Federal de Santa Catarina por três vezes, ele também foi Secretário de Educação de Florianópolis, secretário-executivo de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) e Presidente da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Durante o governo de Raimundo Colombo, Rodolfo assumiu ainda a presidência da Fundação Catarinense de Cultura (FCC).

Nas redes sociais, personalidades da cidade, figuras políticas e entidades lamentaram sua morte. A prefeitura de Florianópolis decretou luto de três dias na cidade.



Foto: Reprodução/UFSC TV

Bocaína do Sul

A destinação de cerca de R$ 7 milhões em emendas parlamentares para hospitais do Planalto Catarinense foi o tema de reunião na Alesc que contou com a participação da Bancada da Serra. O encontro foi coordenado pelo deputado Nilso Berlanda (PL) e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, além dos prefeitos de Bocaina do Sul, João Eduardo Della Justina (Duduca), e de Santa Cecília, Carlos Martins. Também participaram secretários municipais de Saúde e outras lideranças da região.

O foco da discussão foi o Hospital São José de Bocaina do Sul, que está fechado desde 2014 e recebeu emenda de R$ 5 milhões da Bancada da Serra para sua reativação. Além de R$ 1,78 milhão destinado à Maternidade e Hospital de Santa Cecília, por meio de emenda do deputado Berlanda.

Destaque nacional

Reconhecido ao lado de destinos turísticos tradicionais no mundo todo, como Rio de Janeiro e Ceará, Santa Catarina foi o Estado com maior destaque no Prêmio Unedestinos 2025, recebendo metade dos prêmios concedidos pela União Nacional de Convention & Visitors Bureaus e Entidades de Destinos (Unedestinos), totalizando seis troféus (veja quadro abaixo). É o principal evento de reconhecimento do trabalho realizado por entidades de turismo em todo o Brasil, entregue durante o 9º UneCongresso, em Porto Alegre (RS).

O Destino Floripa & Região, com atuação há 21 anos na Capital, ganhou dois prêmios, ficando com o 1º lugar na categoria Gestão e Relacionamento com Associados e Comunidade, e em 3º lugar na categoria Relacionamento com Compradores de Eventos.

Candidato do Psol

O vereador de Florianópolis, Afrânio Boppré, será o candidato do Psol ao governo do Estado. Assim, além de dois candidatos de direita, Santa Catarina tem também dois candidatos de esquerda concorrendo ao cargo, já que o PT deverá lançar o nome de seu candidato em breve.

Tecnologia e mercado imobiliário

Representantes da Dubai Chambers, a Câmara de Comércio da metrópole dos Emirados Árabes, estiveram na última semana em Santa Catarina para uma série de agendas de aproximação com dois importantes setores da economia local: tecnologia e mercado imobiliário. As reuniões envolveram a apresentação de oportunidades de negócio entre os dois países, tanto com o investimento árabe em negócios catarinenses como a abertura de portas para empresas de SC que desejam expandir sua atuação para o mercado do Oriente Médio. As agendas começaram por Florianópolis, onde o grupo conheceu a sede da ACATE e diversas startups sediadas no CIA Primavera, além de grandes empresas de tecnologia como Softplan, Intelbras e Nexxera.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDUCAÇÃO

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI ENTREGA 25 MIL TABLETS PARA ESCOLAS ESTADUAIS DO PARANÁ

Da Assessoria

Fotos: Divulgação



O presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri, e o governador em exercício, Darci Piana, anunciaram nesta semana a entrega de mais de 25 mil tablets e 2,8 mil carrinhos de carregamento para escolas da rede estadual de ensino. O investimento nos equipamentos, que ajudam no aprendizado e no engajamento dos alunos durante as aulas, é de R$ 46 milhões.

O aporte faz parte da estratégia do Governo Ratinho Junior de modernizar a educação do Paraná, com alunos acessando dispositivos e tecnologias alinhadas às metodologias mais eficientes de ensino disponíveis na atualidade.

"A melhor educação do Brasil investe na merenda escolar, na valorização e qualificação dos professores, na melhoria da infraestrutura dos colégios e também na inovação e em novas tecnologias. E agora foi dado mais um passo nesse sentido com a entrega de todos esses equipamentos, que vão atender as demandas tecnológicas dos professores a partir do 2º semestre", destacou Hussein Bakri.

"Esses investimentos, somados a todas as nossas outras ações para melhorar a estrutura das escolas e o atendimento aos alunos, fazem com que o Paraná seja reconhecido como a melhor educação do Brasil, saltando do sétimo para o primeiro lugar no ranking do Ideb", afirmou Darci Piana.

A entrega tem como foco a modernização da infraestrutura das escolas estaduais, ampliando a inclusão digital, melhorando as condições de ensino e fortalecendo a gestão tecnológica nas unidades. Os tablets serão entregues nas 602 escolas que tem uma proporção menor de equipamentos por aluno, enquanto os carrinhos serão entregues para todos os colégios do Estado.



"Os órgãos internacionais recomendam que um equipamento digital seja compartilhado por no máximo quatro alunos. Antes desta entrega, a rede de ensino do Paraná já tinha uma proporção melhor do que a recomendada, com cerca de três alunos por dispositivo. Com esse investimento, devemos chegar a cerca de dois estudantes por equipamento", afirmou o secretário de Educação, Roni Miranda.

A distribuição dos 25.040 tablets vai acontecer em três etapas, com 7,5 mil dispositivos distribuídos nesta semana em 83 municípios do Estado. Outros 7,5 mil equipamentos serão entregues nas escolas até o final de julho e os mais de 10 mil tablets restantes serão entregues até o final de agosto. Ao todo, colégios de 264 cidades serão atendidos.

As entregas impactam nas condições de ensino dos alunos, que podem usar os tablets por mais tempo para atividades escolares. Atualmente, o Governo do Estado tem aplicativos para aprendizado digital em várias disciplinas, como matemática, língua estrangeira, literatura e redação.

Os programas se utilizam de gamificação, que fazem com que o aprendizado dos alunos seja mais envolvente e prazeroso. Com as atividades realizadas nos tablets, os professores também têm mais facilidade para fazer correções e orientar os alunos.

No caso dos carrinhos de carregamento, o investimento ajuda a garantir que os tablets e computadores estejam sempre com bateria suficiente para o uso dos alunos, além de proporcionar melhores condições de armazenamento aos dispositivos.

CRÔNICA

NA BAGAGEM DO VIAJANTE

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



De antemão peço duas desculpas aos fãs de Saramago. Primeiro porque o título desta crônica pode parecer-lhes uma apropriação indevida de um dos livros que, para mim e para muitos, é um dos mais interessantes dentre os dele. Desculpem-me, em segundo, porque bebo no título de um livro de crônicas para escrever o título de uma crônica que não tem livro, o de José e a minha, tão diferentes entre si, naquilo que há nos longos e profundos escritos dele e naquilo que se lê nos meus simples e superficiais textos. Desculpado que acredito estar, sigo então pelo que ele me trouxe, compartilhando-o aqui.

O título contém uma variável. Saramago disse "A bagagem..." e eu meti ali um N, virou "Na bagagem...". Pode parecer pouco, mas quem leu "A Jangada de Pedra" sabe o poder e os perigos de uma palavra a mais. Pois bem, inseri o N e localizei que não estamos mais a ver a bagagem, migramos para dentro dela, quase a propor o contrário do "Conto da Ilha Desconhecida", isto é, ao invés de sair da ilha para ver a ilha faço um convite para entrar na ilha, ou bagagem, e conhecê-la.

Até o final destas linhas será um texto, mas para mim é substancialmente música. Não conheci José, infelizmente, mas tive a honra de conversar tête-a-tête com Pilar, que foi esposa dele de 1988 até a morte do escritor, em 2010. Dela ouvi em Lisboa, aos pés da oliveira plantada sobre as cinzas do Autor, exatamente em frente à Fundação que leva seu nome e sua história adiante, a leitura de um pequeno parágrafo do livro "As Intermitências da Morte", na parte precisa em que a Morte – sim, ela – apaixona-se por um violoncelista e, tomado pela música e pelos sentimentos humanos que dali emergem, deixa um pouco de lado seu ofício de matar. Ali ao lado de Pilar, a ouvi-la, pensei que a minha bagagem poderia também ser música, ser composta de música. Na mesma tarde e à Ribeira, exatamente onde Carlos do Carmo disse que se deita a cabeça, a almofada da cama do Tejo, juntei os fios desse lençol bordado à pressa e, para não perder a cambraia que conseguia fazer com as linhas de tal canção, criei então a playlist cujo nome intitula a presente crônica. Convido-vos a acessá-la, no Spotify.

São dois ensaios, aqui e acolá. Da "Cegueira" à "Lucidez", consegui ir dos livros às músicas, num encontro comigo e com a minha história. Meti ali tudo que ligava um acorde a uma lembrança, qualquer uma, sem filtro e sem pudor. Descobri com isso que algumas notas musicais doem, outras alegram, algumas me levam ao ponto em que não pude para que outras me tragam de volta do lugar em que ousei estar. São notas de aventuras e de sonhos, de alegrias e tristezas, de romances e esperas, de beijos, de vinhos e de queijos. Uma playlist que me faz lembrar, que me duplica e que me faz ver-me (com todo perdão da colocação pronominal, que foi assim só para jogar com a angústia existencial no estilo Augusto dos Anjos).

Seria fácil citar agora o "As Pequenas Memórias", mas prefiro a dureza do "O Homem Duplicado", esse outro de mim mesmo que, não obstante ser outro, sou também eu. Minhas músicas e minhas histórias, um chão duro, donde a sempre levantar, concitam-me a responder outro texto dele, "Que farei com este livro?", ou melhor, que farei com esta playlist?, que farei com estas memórias que não podem mais sumir? Na Bagagem do Viajante e nas suas músicas estou eu, tão eu que se a deixo a sonar noite adentro, ao acordar preciso rápido comer um pedaço de pão, um pouco como Blimunda o fazia ao lado de Baltazár em "O Memorial do Convento".

Sempre quis, assim como se passa em "Todos os Nomes", poder estender um fio de Ariade pelos nomes que povoam minhas memórias. Nomes sobretudo de gente, mas também de lugares, de experiências e de desejos, nomes de coisas que fui obrigado a nomear porque não sabia como dizê-las e, de olhos fechados, não podia sequer tocá-las com os dedos. Como um exercício de "fort-da", encontrei nas músicas uma lógica possível e, escutem só, já posso até caminhar pelo labirinto de minhas recordações no modo aleatório, no modo de repetição e no modo linear. Posso ir e voltar na playlist, inúmeras vezes, posso até pedir à Alexa que toque de pronto uma emoção bem localizada que ela, boba e sem graça, jamais conseguirá entender.

Fazer uma playlist com tudo que nos traz uma recordação não é fácil. Não se trata de poder brincar com o que vivemos, antes o fosse. Muitas vezes não consigo sequer ouvi-la e é preciso mesmo passar para outro tipo de arte. Saramago, nesse sentido, ensina a olhar e a ver, a encarar de frente o sentido das sombras na parede, assim como havia dito antes Platão, também em "A Caverna". Viver é por aí, escrever a vida também. O dia 18 de junho de 2025 marcou 15 anos sem José por aqui. Faz falta, muita falta.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

DO SÍTIO À TV: CHEF DE PORTO UNIÃO CONQUISTA O BRASIL COM DOCE SEM LACTOSE

Elisa Moraz, que trocou a tesoura pela colher, venceu episódio do Que Seja Doce, no canal GNT, com receita autoral e trajetória marcada por maternidade, raízes e inclusão

Por Ricardo Silveira

Fotos: Divulgação





A cozinha sempre foi o lugar preferido de Elisa Moraz — e agora, também é onde ela brilha nacionalmente. Natural de Porto União (SC) e moradora da zona rural de Joinville (SC), a chef venceu o episódio "Doces Sem Lactose" da 11ª temporada do programa Que Seja Doce, exibido pelo GNT, um dos mais tradicionais da confeitaria brasileira. A vitória veio com um doce de leite de castanha de caju totalmente autoral, feito sem lactose e sem produtos industrializados.

Mais do que uma receita, Elisa levou à TV sua história, carregada de afeto, raízes rurais e reinvenção. "Participar do programa foi um divisor de águas. Uma confirmação de que estou no caminho certo, fazendo o que eu amo, com propósito e respeito pela comida e pelas pessoas", afirma a chef, que também é empreendedora e criadora de conteúdo.

A conexão de Elisa com a gastronomia começou na infância, no sítio onde cresceu, no interior de Porto União. "Minha infância foi muito feliz. Cresci no mato, em contato com horta, animais e comida de verdade. A gente era muito unido, e tudo acontecia em volta da mesa. A cozinha era um lugar de afeto — e ainda é." Com raízes italianas, ela aprendeu desde cedo a importância dos encontros à mesa.

Mas o caminho até o sucesso na TV não foi direto. Antes de se tornar chef, Elisa trabalhava como cabeleireira em Porto União, em um salão conceituado. A mudança de cidade, acompanhada da chegada do segundo filho, foi o ponto de virada. "Cheguei em Joinville grávida. Voltar a trabalhar grávida em salão era muito difícil. E eu já vinha sentindo vontade de mudar de carreira. Foi quando descobri um curso de gastronomia e resolvi começar do zero."

O nascimento do filho mais novo impulsionou ainda mais essa decisão. "A maternidade foi um reencontro comigo mesma. Ficar em casa com ele me fez lembrar de como eu amava cozinhar. E por necessidade e amor, abri uma cozinha de produção na minha própria casa."

A partir desse espaço íntimo, ela começou a construir uma marca pessoal, que une gastronomia afetiva, ingredientes regionais e um olhar atento para a inclusão alimentar. "A gastronomia inclusiva é uma proposta de vida pra mim. Acredito que todos devem poder comer bem, com sabor e prazer, mesmo com restrições. Trabalhar sem glúten, sem lactose, com ingredientes naturais e afetividade — isso é o que eu mais gosto de fazer."

O doce vencedor do programa foi um reflexo desse conceito. "Não queria usar nada industrializado. A castanha de caju é nossa, é rica, saborosa, cheia de história. Transformar isso em um doce foi uma forma de valorizar o que temos de melhor."

Outro pilar do trabalho de Elisa é a conexão com a terra. Morando em uma área rural de Joinville, ela planta parte dos insumos que usa e mantém uma relação direta com produtores locais. "Estar perto da natureza faz parte do meu processo criativo. Desde Porto União, eu ia nas feirinhas, conhecia os produtores. Aqui, mantive isso. Meu estilo de cozinha é saudável, natural, com identidade. Gosto de usar ingredientes que têm história, que às vezes nem são conhecidos por todo mundo, mas que nossos antepassados valorizavam."

Além de cozinheira, Elisa também atua como criadora de conteúdo nas redes sociais, compartilha receitas, bastidores de eventos e experiências com quem a acompanha. "Minha cozinha é itinerante. Levo tudo no carro e vou onde me chamam. Já fiz eventos em várias cidades. Agora, meu próximo passo é transformar minha casa na zona rural em um espaço de experiências gastronômicas. Quero receber as pessoas, compartilhar minha comida, minha história e esse lugar especial que me inspira todos os dias."

Para quem sonha seguir na gastronomia, ela deixa um conselho realista e inspirador: "Não é fácil. A gente vê glamour na TV, mas exige muito estudo, pesquisa, dedicação. Precisa gostar de verdade, porque são muitas horas, muita entrega. Mas quando é feito com o coração, tudo vale a pena."

Com afeto, talento e autenticidade, Elisa Moraz mostra que é possível transformar a própria história em inspiração — e que da cozinha de casa ao estúdio de TV, o sabor do que é verdadeiro sempre conquista.





CONBRAIN CELEBRA 10 ANOS COM EVENTO ESPECIAL E LANÇAMENTO DO UPPER NEST

Jornal O Comércio conversou com Bruno Sucharski, fundador e diretor da empresa

Da Redação

A Conbrain comemorou seus 10 anos de história com um evento especial realizado no sábado, 28, no Wooden Class, em União da Vitória. A celebração reuniu colaboradores, clientes, parceiros comerciais e profissionais do mercado imobiliário da região, em uma noite marcada por homenagens, discursos emocionantes e projeções para o futuro da empresa.

Com sede em Porto União, a Conbrain consolidou-se ao longo da última década como uma referência em engenharia, arquitetura e incorporação de empreendimentos residenciais. O jornal O Comércio conversou com Bruno Sucharski, fundador e diretor da Conbrain, sobre a empresa. Confira:



Foto: Ricardo Silveira

Jornal O Comércio (JOC): Qual foi a principal motivação para fundar a empresa?

Bruno Sucharski (BS): *A gente iniciou em 2015, despretensiosamente. Eu tinha uma experiência com projetos do período em que eu era estagiário, a vivência que eu tinha da faculdade, e eu dominava muito a elaboração de projetos de prevenção contra incêndio, regularizações. Eram áreas que eu sempre tive muita afinidade. Foi por aí que eu comecei. Esse é um tipo de trabalho que é complexo. Regularização é um negócio que o pessoal foge muito, então vem muito a calhar para quem é novo. Como a gente tinha um bom relacionamento, uma credibilidade já muito boa desse período anterior, fomentou-se muito rápido esse movimento de projetos dentro do escritório lá no ano de 2015.*

Para o evento a gente dividiu a nossa história para tentar quebrar um pouco a cronologia. A gente chamou essa primeira fase assim, em um trocadilho, de fundação, que foi quando a gente realmente começou a criar uma base para o que viria a acontecer depois. Nesse período a gente tinha alguns projetos maiores. A gente fez coisas grandes, participou de projetos de grandes mercados e outros projetos de relevância, mas sempre ou no viés da regularização, da reforma, de um projeto menor. Até que chega um momento em que a gente passa a trabalhar com obras completas, edificações, residências, principalmente de tamanho médio e do padrão sempre médio alto. Esse viés sempre veio da nossa natureza.

Essa segunda etapa a gente chama de pilares, porque foi quando a gente começou a se entender como marca, se entender como percepção do mercado, como as pessoas enxergavam a empresa naquele período. E começava a se construir um pouco de valores e intenções, nós começamos a ter um pouquinho mais de clareza, é a época em que delimitamos muitas das questões que perduraram depois na empresa quando ela ganhou um corpo maior.

A terceira fase começou por volta de 2019, 2020, a gente chama de estrutura. Nós já estávamos trabalhando com obras em uma proporção muito maior. Já tínhamos mais de 50 funcionários, já tínhamos um administrativo completo, um setor de projetos, de engenharia, de RH, financeiro. A empresa já tinha um corpo empresarial. Nós estávamos também dominando mais essa característica de gestão e trabalhando com obras de maior proporção, como grandes edifícios, os dois hotéis mais novos na nossa cidade. E foi quando a gente ganhou realmente estrutura para encarar os próximos passos que viriam a seguir.

JOC: Bruno, quantos empreendimentos a Conbrain possui atualmente no Vale do Iguaçu?

BS: *Nós temos o Taiji, que é o edifício que está concluído já. Nós temos o Ágave, que é um empreendimento em fase de conclusão. Temos o Bëos e o Mon'verdant, que é um empreendimento disruptivo, dois em um ali na Avenida Getúlio Vargas. Esse está em fase de construção também, mas mais inicial. E temos agora o mais novo lançamento que é o Upper Nest, um empreendimento próximo à Havan, que está em lançamento e as obras iniciam agora em julho.*

JOC: O Upper Nest foi lançado na festa de comemoração de 10 anos da empresa. Qual é o conceito desse empreendimento?

BS: *A festa em si teve esse foco principal no nosso aniversário de 10 anos. Foi muito importante receber nessa data clientes, parceiros, as entidades públicas. Como eu disse no meu discurso, se nós fossemos receber todas as pessoas que fizeram parte da Conbrain nesse percurso, a gente precisaria de um lugar muito maior, porque foram centenas e centenas de pessoas que que estiveram ao nosso lado e contribuíram com o caminho da Conbrain, mas nós conseguimos reunir diversas dessas pessoas representando essa contribuição. E aproveitamos a oportunidade para consolidar o lançamento do Upper Nest e até apresentar uma cereja do bolo. A gente tinha guardado uma informaçãozinha para o dia do evento, que era a piscina que vai ter no nosso terraço, no roof top.*

É um empreendimento com unidades de um e dois dormitórios. Ambas com, além dos dormitórios, um home office, um espaço maior que pode virar um closet ou algo assim, que traz uma pegada da nossa linha que a gente chama de linha Bëos.

O Bëos, que fica localizado na Getúlio Vargas, é o Bëos Grand Central. O Bëos que fica próximo à Havan é o Bëos Upper Nest. E o Bëos é uma linha de apartamentos de alto padrão, porém mais compactos. São apartamentos que têm essa pegada de uma vida dinâmica. O nome Bëos surgiu daí. Traz tanto a ideia de convivência, integração e dinamismo. Ele é muito pautado na ideia do conceito que a gente aposta muito e entende que é o futuro da moradia, que é o smart living.

Eu tenho batido muito na tecla sobre como as pessoas vão usufruir dessas unidades da sua moradia no futuro. Nós tínhamos uma estatística uns 20 anos atrás em que o tamanho médio das famílias no Brasil era de 4 vírgula alguma coisa. Hoje em dia já é 2,2 mais ou menos. E muito em breve vai ser menor que dois, o número de pessoas por família. Então, os apartamentos compactos, eles fazem muito sentido por isso, pela eficiência e pela compatibilidade com o jeito de morar das pessoas. Só que tudo isso tem que vir atrelado com o conceito diferenciado para as áreas comuns.

Então, aquela visão meio século XX, que a gente fala de uma área social toda encaixotadinha em que a pessoa precisaria exclusivamente fazer um tipo de uma reserva e usar um grande salão de jogos sozinho ou com dois, três amigos, aquela sala fria, escura, já não cabe mais, né? A proposta do smart living já parte daí, de você ter um ambiente social que fomenta o uso rotineiro. Ele chama você para estar lá, pegar teu livro, descer lá, sentar num puff, olhar para a praça, ouvir tua música, fazer uma academia e ficar por ali. Põe sua roupa para lavar na lavanderia autônoma, vai fazer uma academia, depois senta ali, lê um livro, toma um café, vivendo muito essa área social de forma orgânica e rotineira. Esse orgânico que também liga com a ideia do Bëos. Isso tudo parte de uma arquitetura planejada para fomentar isso, mas a gente percebe que é cada vez mais a tendência da forma de viver. A pessoa começa a perceber que ela não vivencia só o apartamento dela. Ela vivencia o edifício como um todo. Ela se conecta com esse edifício e ele entrega uma qualidade de vida em todos os espaços, não só no interior do seu apartamento.

JOC: Bruno, o Mon'verdant e o Bëos Grand Central é o projeto mais audacioso da Conbrain?

BS: *Digo que sim, porque ele é um projeto grandioso. Ele tem 16 mil metros quadrados de obra. Ele demandou de nós uma logística muito grande para as primeiras lajes que tem 1.600 metros quadrados, consumiram mais de 48 caminhões de concreto na concretagem. Então toda a logística planejada para fazer isso dar certo foi muito antecipada. Ele é audacioso da perspectiva de engenharia, ele é audacioso da perspectiva de contexto local. Mas mais do que qualquer coisa, ele é audacioso num nível muito mais amplo, porque o que nós trouxemos, pensamos de ideia, é um projeto muito diferenciado, partindo do conceito de que ele é um dois em um. Até o nono andar nós temos o Bëos, e do décimo andar para cima nós temos o Mon'verdant, que são apartamentos amplos, dois por andar, com três suítes. Áreas sociais independentes para esses dois empreendimentos. Ali no terceiro andar você tem a área social do Bëos, e no décimo temos a área social do Mon'verdant. Eles conseguem conviver simultaneamente, mas de formas independentes. E gerou esse empreendimento que tem uma arquitetura única, uma uma solução diferenciada e é icônico, vamos dizer assim. Vai ser, com certeza, um empreendimento que vai ser difícil de equalizar.*



ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

AS GALINHAS QUE CISCAM PRA DENTRO...

| Por Walber Guimarães Junior

Entender o Brasil contemporâneo não é tarefa fácil para ninguém, independente da formação ou nível de informação do analista, mas talvez a metáfora que melhor traduza a cena política nacional sejam as galinhas que, até por instinto, ciscam pra dentro...

Ocorre que, para as galinhas, isto é um comportamento fisiológico, necessário para facilitar a digestão, todavia para a elite brasileira, acomodada em todos os poderes, é uma prática rotineira que permite a extensão de seus espaços, gerando ainda mais mecanismos para perpetuar o status quo. Ciscar pra dentro é uma tradição de um país onde levar vantagem continua sendo a regra, mas permitida apenas para uma parte da população.

Basta que um observador atento perca alguns minutos checando a lista de privilégios que cada poder se concede em um país onde a miséria é companhia diária de 60 milhões de pessoas. Talvez seja muito difícil se manter no topo do futebol, mesmo sendo alegadamente o melhor neste esporte, mas, no top 10 dos países mais injustos do mundo, temos cadeira cativa, consolidada pelo histórico da pirâmide de rendas no Brasil, uma das mais pontiagudas do planeta.

Faremos, abaixo, um rápido passeio por instituições nacionais para configurar uma prática corporativa que sistematicamente é acionada para garantir privilégios ao andar de cima, sempre com a conta "socializada", via impostos, para o trabalhador brasileiro.

Iniciando pelo Judiciário, a notícia mais recente aponta para 10,3 bilhões de recursos que serão gastos com supersalários em 2025, sempre em referência ao teto constitucional que deveria ser controlado ironicamente pelos beneficiários. Fantasiados de penduricalhos criativos e afrontosos, a população paga mordomias, viagens, cirurgias estéticas, auxílio paletó ou moradia, sempre como formas legais de permitir que se o avanço imoral sobre recursos públicos ganhe contornos legais.

Prefiro não comentar o Gilmar Palooza, nome irônico que batiza um encontro de estudos de autoridades em Lisboa, incluindo ministros, deputados, senadores e afins, recheado de diárias e patrocínios antiéticos. Os todo poderosos do andar de cima tudo podem...

Se o olhar se desvia para o Executivo, sem deixar se envolver pela crítica gratuita que alimenta a polaridade, a lista infindável de aspones e secrepones, afinal os áulicos precisam ser protegidos com o reconhecimento de sua dedicação, as centenas de viagens em aviões da FAB, regalia injustificável até para o primeiro escalão, na maior parte das vezes, os custos de viagens, as comitivas imensas, com a cumplicidade de todos que já ocuparam o Alvorada, porque se lambuzar no mel do poder é esporte nacional, tudo contribui para que não sobre recursos para o fundamental. E, sempre que possível, melhor puxar mais farinha para o seu pirão...

Talvez fosse esta a verdadeira missão do Legislativo, mas acho que eles não concordam com isto e precisam continuar chantageando o chefe de plantão para garantir suas emendas, pix ou secretas, para garantir recursos e apoios, conquistados com dinheiro público, para pavimentar suas reeleições.

Provavelmente esteja na hora de você revisitar o histórico parlamentar daquele que o representa em Brasília, porque para muitos brasileiros, seu deputado achou razoável destinar dinheiro das emendas para a Fiat, a Chevrolet e até para o condomínio Bervely Hills (nem pense que é um habitacional do "minha casa, minha vida").

Acredite! Abandone por instantes a redoma que o algoritmo das redes lhe impõe e busque fontes saudáveis para verificar a proliferação de escândalos com nosso dinheiro através das emendas e nem ouse apontar o dedo na direção oposta. Bolsonaro e Lula, tigrões no discurso contra os excessos, viraram tchutchucas contra o centrão, dono do poder legislativo no Brasil.

Sei que é muito mais cômodo assumir o sentimento de pertencimento ao seu grupo e continuar repetindo a velha ladainha de sinal contrário porque investigar, buscar entender as razões da quase catástrofe brasileira não é muito mais que apontar o dedo na direção oposta.

Quantos de nós não estão no grupo dos privilegiados com isenções tributárias que arrotam de maneira leviana que o problema é o dinheiro do Bolsa Família?

Ainda no início deste ano, o pobre que ganhava pouco mais que dois salários-mínimos pagava imposto de renda! Já no andar de cima as taxas, depois das manobras evasivas, são escandalosamente abaixo da carga tributária média, simplesmente porque o país programado para ser dividido em capitânias hereditárias, evoluiu pouco e, felizmente, se a mobilidade social permitiu milhares de ingressos no andar de cima, a metade da riqueza do país continua na mão de menos de 2% dos brasileiros e que apenas no exíguo extrato de 10% da população, se concentram a quase totalidade das benesses, isenções, indulgências e mordomias apenas porque nesta pequena fatia estão 99,99% de todos os cargos relevantes no executivo, legislativo, judiciário e mesmo da iniciativa privada.

Sei que seria leviano afirmar que a crise não atinge o andar de cima da população, mas a matemática e a lógica provam que consumo baixo e juros altos não os afetam porque sempre terão um arsenal de instrumentos para se defenderem destes fatores. Todavia estes mesmos fatores nos autorizam a afirmar que tentar um mínimo de justiça social, com o amortecimento da carga tributária para a população de baixa renda é muito improvável porque a renúncia fiscal na base exigiria a contrapartida no topo.

Um brasileiro isento consegue entender que talvez nem se precise de um Estado mínimo, mas de um estado menor e mais eficiente assim como percebe que se valer de mecanismos para proteger quem não tem emprego ou renda é dever do Estado, logo a conjunção de metas da direita e da esquerda não precisam ser excludentes, mas balanceadas de acordo com a realidade econômica da nação.

Poderia ser tudo muito simples, mas o velho hábito da nossa elite lhes é muito mais favorável e como galinhas gordas preferem seguir ciscando para dentro.



Opinião
Por André Marsiglia

A REGULAÇÃO DAS REDES LOGO VAI CENSURAR A IMPRENSA

Durante anos, enquanto a censura se lançava sobre perfis de redes sociais, a imprensa aplaudia e pedia a cabeça dos donos de plataformas. Alertei à época que o pedido era um perigo a ser percebido no dia em que alcançasse a imprensa. Não deu outra.

Quando o Supremo Tribunal Federal fixou tese de que veículos de comunicação podiam ser responsabilizados por declarações falsas de seus entrevistados, em uníssono, associações e jornalistas saíram aos gritos contra a censura. Mas na cabeça do censor, se a plataforma deve ser responsável pelo conteúdo do usuário, por qual razão o dono de um jornal não o seria pelo que disse seu entrevistado?

Agora, mais uma vez, estamos às voltas com uma imprensa entusiasmada com a possibilidade de que a regulação das redes higienize o debate, excluindo dele os radicais e extremistas. Não percebem que, quando o assunto é liberdade, extremista é o higienista, não o higienizado. Quando o ministro Moraes proferiu seu voto sobre a regulação, mencionou explicitamente que as plataformas deveriam ter coibido a divulgação dos atos do 08 de janeiro, por tais conteúdos estimularem novas manifestações. É nesse ponto preciso que a imprensa será alcançada. Anotem o que estou dizendo.

No momento em que um canal de comunicação – de início, não um grande conglomerado, mas um canal de YouTube, um portal alternativo – divulgar uma convocação de manifestação ou protesto que venha a ser interpretada como afronta aos interesses da Suprema Corte, essa divulgação será vista como promoção de ato antidemocrático. No momento em que se transmitir a manifestação ao vivo, o canal será derrubado.

A partir daí, meus caros, as emissoras de TV estarão a uma canetada da censura. Nessa hora, as associações mequetrefes de imprensa e as ONGs que passam seus dias a se preocupar apenas com a censura no Sudão, lembrarão que o Haiti é também aqui.

Nessa hora, depois de muito ruído, o STF dará um biscoito para a grande imprensa, afrouxará um pouco o laço de sua coleira, e o setor seguirá aplaudindo a Corte.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O Republicanos vai estar onde o governador Jorginho estiver"

Jorge Goetten, presidente estadual do Republicanos

No próximo dia 7, o deputado federal e presidente estadual do Republicanos em SC, Jorge Goetten, organiza um evento com a presença do presidente nacional do partido, o deputado federal Marcos Pereira. A Coluna conversou com Goetten para saber sobre os planos e atual situação do partido. Confira:

Pelo Estado - Com quem o Republicanos estará em 2026?
Jorge Goetten - O Republicanos vai estar onde o governador Jorginho estiver, sem dúvida. Estamos comprometidos com a sua reeleição. É um partido alinhado e aliado e, por que não dizer, é o partido do governador Jorginho também. O vice-presidente do Republicanos é o seu irmão, Juca Mello e isso por si já responde a pergunta. Do mesmo modo, na eleição nacional estaremos aonde ele direcionar. Devemos ver quais os movimentos que vão acontecer a nível de Brasil e qual vai ser o campo de oposição. E tudo leva a crer que o nome que vai ser lançado como oposição ao presidente Lula, vai ser o Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, que coincidentemente é do Republicanos. Mas mesmo que não fosse ele, fosse outro candidato, nós estaríamos juntos no projeto do governador Jorginho.

Pelo Estado - Como o senhor definiria a atual situação do partido? Podemos dizer que o Republicanos é um partido de extrema direita?
Jorge Goetten - Eu diria que o Republicanos é um partido conservador de centro-direita. Nos próprios quadros do Republicanos você não vê quase nenhum extrema-direita, não vê extremismo. Temos lideranças que dialogam com todas as correntes políticas, mas é um partido conservador, sem ser de extrema-direita, mas sim centro-direita.

Pelo Estado - Como o senhor avalia o atual cenário político estadual?
Jorge Goetten - O Governador Jorginho ainda não chegou na metade do seu mandato. Isso porque quando o governante se elege, ele tem a possibilidade de renovação, totalizando 8 anos. E o Governador, com 2 anos e meio, já entregou muito mais do que havia prometido. Ele tem feito um governo exemplar, atuando em todas as áreas do Estado. Ele faz uma gestão humanizada, cuidando das pessoas. Ele tem melhorado a saúde por meio de um plano de incentivo aos hospitais. Já fez quase um milhão de cirurgias - numericamente mais cirurgias do que o estado de São Paulo, Rio de Janeiro - porque não é só obra. A obra é importante, mas o importante também é esse cuidado com as pessoas e o Governador faz essa gestão humanizada. Respeitamos a oposição, é legítimo ter oposição. Mas estamos convictos que a reeleição será tranquila.

Pelo Estado - E o nacional? A que atribuiria esta polarização que divide o país?
Jorge Goetten - A política nacional vem polarizada desde 2018. Eles se retroalimentam, tanto o Lula como o Bolsonaro, a extrema esquerda com a extrema direita. Eu vejo que as pessoas estão cansadas disso. Elas querem começar a discutir o país de fato, discutir o que Santa Catarina precisa. Discutir rodovias mais rápidas, as ferrovias de que nós precisamos, a melhoria nos aeroportos, a melhoria na saúde. E hoje os debates estão muito comprometidos por causa dessa polarização, dessa ideologização da política, esse extremismo. Então, eu penso que nós vamos para um novo momento a partir de 2026. Penso que o candidato a presidente da República deve ser o Tarcísio de Freitas, que é do Republicanos. Como candidato a vice pode ser Rogério Marinho, Michelle Bolsonaro ou um nome que represente o centro – MDB, PSD ou Progressistas. Qualquer liderança dessa envergadura aí e que representa esse espectro político é bem-vinda. O Lula vai para a reeleição e, por pior que esteja, não podemos subestimar. Não vejo outro nome que reúna tantas competências e que consiga agregar tanta gente ao redor dele. O Tarcísio é o candidato que vai acabar com essa polarização e brigas desnecessárias que não enchem barriga.

Pelo Estado - Qual a sua opinião sobre a atual relação entre governo do estado e governo federal? O diálogo, ou a falta dele, trará que tipos de consequência para os catarinenses?
Jorge Goetten - Eu sou sempre a favor do diálogo. O governador Jorginho tem conduzido o Governo de uma forma que tem dado certo. Então, quem sou eu para dizer que ele tem que mudar o rumo das relações dele? Mas eu sempre acho que as instituições, governos municipais, governos estaduais e governo federal, elas foram escolhidas legitimamente pelo povo. E o ex-governador Luiz Henrique era muito sábio quando dizia, e praticada isso, que a partir do momento que a gente se elege, a gente enrola as bandeiras partidárias. Eu acho que todo mundo ganha, quando a gente abre diálogo todo mundo ganha. Papa Francisco dizia que, ou a gente aposta no diálogo e no encontro, ou todos perdemos. É através de diálogo que a gente vai conquistando espaços, trazendo recursos que são de direito nosso para o nosso Estado.

Pelo Estado - E quais os planos do partido para as próximas eleições? A sigla tem algumas cartas na manga para aumentar a representatividade do Estado em Brasília e sua representatividade na Alesc?
Jorge Goetten - O Republicanos em Santa Catarina tem trabalhado muito. Considerando que o partido é de fato do governador Jorginho, isso facilita porque muita gente quer estar próximo do Governador, mas de repente não quer ir para o PL por uma questão local ou regional e, então, se sente mais à vontade no Republicanos. O Republicanos praticamente não existia, ele não estava presente em muitos municípios nas eleições municipais. Então, facilita muitas lideranças virem para construir seus sonhos, seus projetos no Republicanos e ao mesmo tempo estarem alinhadas com o governador. Ele mesmo tem trazido muitas lideranças para o partido. Sem dúvida que o Republicanos não estaria sendo um partido atrativo como ele está em Santa Catarina se não tivesse esse apoio. Estamos construindo uma boa nominata de deputados estaduais e federais em todas as regiões. Devemos sair das urnas em 2026 com quatro a seis deputados estaduais, sem dúvida, e dois a três deputados federais Isso sem considerarmos o cenário do Tarcísio ser candidato a presidente. Agora, Tarcísio sendo candidato a presidente, que eu penso que é o candidato ideal e que todo mundo quer, aí o cenário para a nominata de deputados estaduais e federais do Republicanos fica melhor ainda e podemos pensar em fazer mais.



Foto: Republicanos/Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



Torcedores do Internacional, o advogado **Valdir Gehlen** e seu amigo **Odil** se protegendo do frio e seguindo as tradições gaúchas com uma tradicional vestimenta.



A **família Gasparoto** está em festa com a aprovação de **Maria Eduarda** no Vestibular de Medicina na PUC/PR e Faculdade Pequeno Príncipe, em Curitiba. Ela é filha de Luciano e Patrícia Gasparoto. Parabéns!



Comemoração em dose dupla! **Sônia Meyer** e o filho **Waldir Zanetti Neto** celebraram seus aniversários com muita alegria em Angra dos Reis. Waldir, que completou 40 anos no dia 15 de junho, reuniu familiares e amigos para uma festa. O evento ganhou o nome de “Wal 40”.
Já Sônia, aniversariou no dia 18. Momentos de carinho e celebração em família! Parabéns!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

UNIÃO DA VITÓRIA DECIDE VAGA NO FUTSAL E VÔLEI NOS JOGOS ABERTOS

Município busca a semifinal no futsal masculino e a final no vôlei feminino na fase regional em Laranjeiras do Sul

Foto: Divulgação/AEN



As equipes de União da Vitória estão em ação na fase regional dos 67º Jogos Abertos do Estado do Paraná (JAPS), que acontecem entre os dias 04 e 06 de julho, na cidade de Laranjeiras do Sul.

No futsal masculino, a equipe que conta com vários jogadores da Acau, que joga a Chave Bronze do Campeonato Paranaense, disputa uma vaga na semifinal e estreia nesta sexta-feira, 04, às 18h, contra o time de Goioxim, no Ginásio de Esportes Laranjão.

Já no voleibol feminino, União da Vitória busca a classificação para a grande final. A partida decisiva pela vaga acontece no sábado, 05, às 19h, contra Laranjeiras do Sul, também no Ginásio Laranjão.

As delegações contam com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória.

IGUAÇU ANUNCIA REFORÇO COM EXPERIÊNCIA NA BASE DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Atleta campeão gaúcho integra o elenco Sub-20 para a temporada de 2025

Foto: Reprodução



O Iguaçu confirmou a contratação de Thomas Gregori para a equipe Sub-20 na temporada 2025. O jogador, que já foi convocado para a seleção brasileira de base e conquistou o título gaúcho com a base do Internacional, assinou contrato com 100% de vínculo com a Pantera do Vale.

Para as redes sociais do clube, o atleta de 19 anos se demonstrou motivado para o desafio de fazer parte do grupo da Pantera do Vale. "Passei cinco anos na base do Inter, Seleção Brasileira e agora tenho essa oportunidade de estar aqui no Iguaçu", disse.

Por falar em Iguaçu Sub-20, a equipe entra em campo neste sábado, 05, para enfrentar o Batel de Guarapuava, a partir das 15h30. O jogo é valido por mais uma rodada da 2ª Divisão do Campeonato Paranaense. A equipe de União da Vitória está invicta, com três vitórias e três empates em seis jogos disputados.

GOLEIRO DE 44 ANOS ESTREIA PELO PORTO EM VITÓRIA NA SÉRIE B CATARINENSE

Heverton Luiz Rollwagen foi convocado de última hora e atuou na vitória por 2 a 1 sobre o Metropolitano



Fotos: Reprodução

Na tarde de quarta-feira (2), no Estádio Armando Sarti, em Porto União, o Porto venceu o Metropolitano por 2 a 1 pela Série B do Campeonato Catarinense. A partida marcou a estreia profissional do goleiro Heverton Luiz Rollwagen, de 44 anos, convocado às pressas após a saída do titular da equipe.

A oportunidade surgiu de forma inesperada. “Na quarta-feira da semana passada, o presidente me ligou explicando que o goleiro havia se desligado do clube. Como eles já acompanhavam meus jogos no futebol amador, pediram minha ajuda para suprir a ausência”, contou Heverton. A documentação foi providenciada ainda naquele dia, e o nome dele apareceu no BID da CBF já na quinta-feira.

Apesar da estreia na esfera profissional, Heverton tem uma longa trajetória no futebol regional. Ele atua como goleiro desde os 8 anos e já defendeu equipes conhecidas nos campeonatos amadores, como Fênix Santa Rosa, Zofer, Ceará e Aeroporto. Também tem passagem como árbitro pela Federação Paranaense no início dos anos 2000. Em 2001, fez um teste no Athletico Paranaense, mas não foi aprovado, segundo ele, devido à baixa estatura.

No jogo de quarta-feira, além da atuação em campo, Heverton acompanhou toda a rotina de um jogador profissional, incluindo concentração, deslocamento com a equipe e entrada formal em campo. “Mesmo morando em União da Vitória, fui com os meninos no ônibus, fiquei no alojamento, participei do reconhecimento de gramado. Tudo isso já fez parte do jogo pra mim”, relatou.

Durante a entrevista, o goleiro descreveu o clima nos bastidores, destacando a convivência com os companheiros e o esforço coletivo da equipe. “O ambiente do vestiário é muito forte. Vi a dedicação dos atletas, muitos deles de outras cidades e até de outros países, todos batalhando por um lugar melhor.”

O momento mais marcante da partida, segundo ele, foi o segundo gol do Porto, que garantiu a vitória. “Eu tinha acabado de quebrar uma bola e virei de costas pra limpar a chuteira. Quando percebi, vi o pessoal do banco correndo e comemorando. Só depois descobri que o Ariel tinha feito o gol, após cruzamento do Cauã.”

Com contrato válido até novembro, Heverton espera seguir contribuindo com o elenco nas próximas rodadas. “A experiência começou ontem e deve durar até o fim da competição. Entrei em campo com leveza e tentei aproveitar ao máximo. Minha esposa me incentivou desde o início e isso fez a diferença. Acredito que a confiança em si mesmo é essencial.”



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



Tendo em vista Diligência Registral nº 2591, em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória – PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 1.368, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o Sr. Adailton Leski. Notificamos os senhorios diretos Anibal Pinto Rebelo e a sua mulher Stella Amazonas Rebelo e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado, informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória – PR. Prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N.º 08/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIO PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 18/07/2025 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)08007001210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br.
Paulo Frontin – PR – 01/07/2025.
Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.

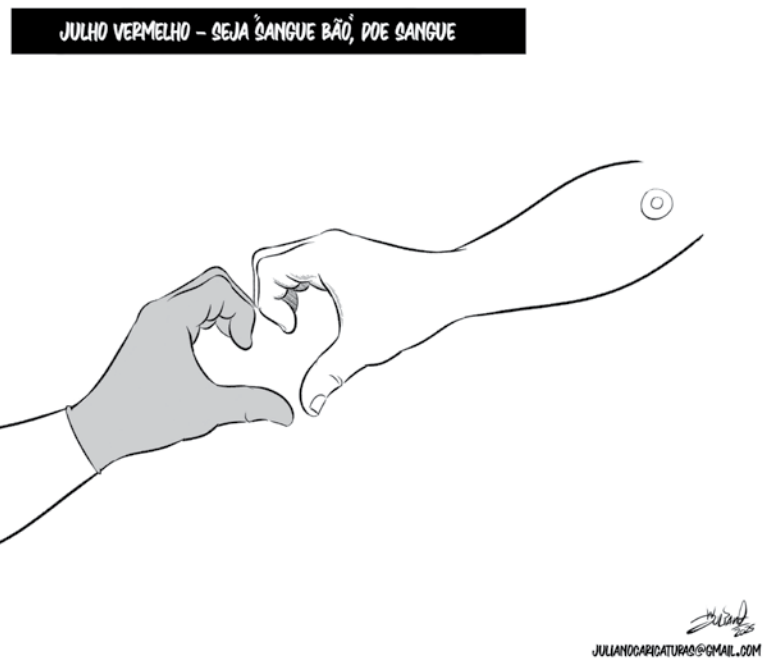








CHARGE

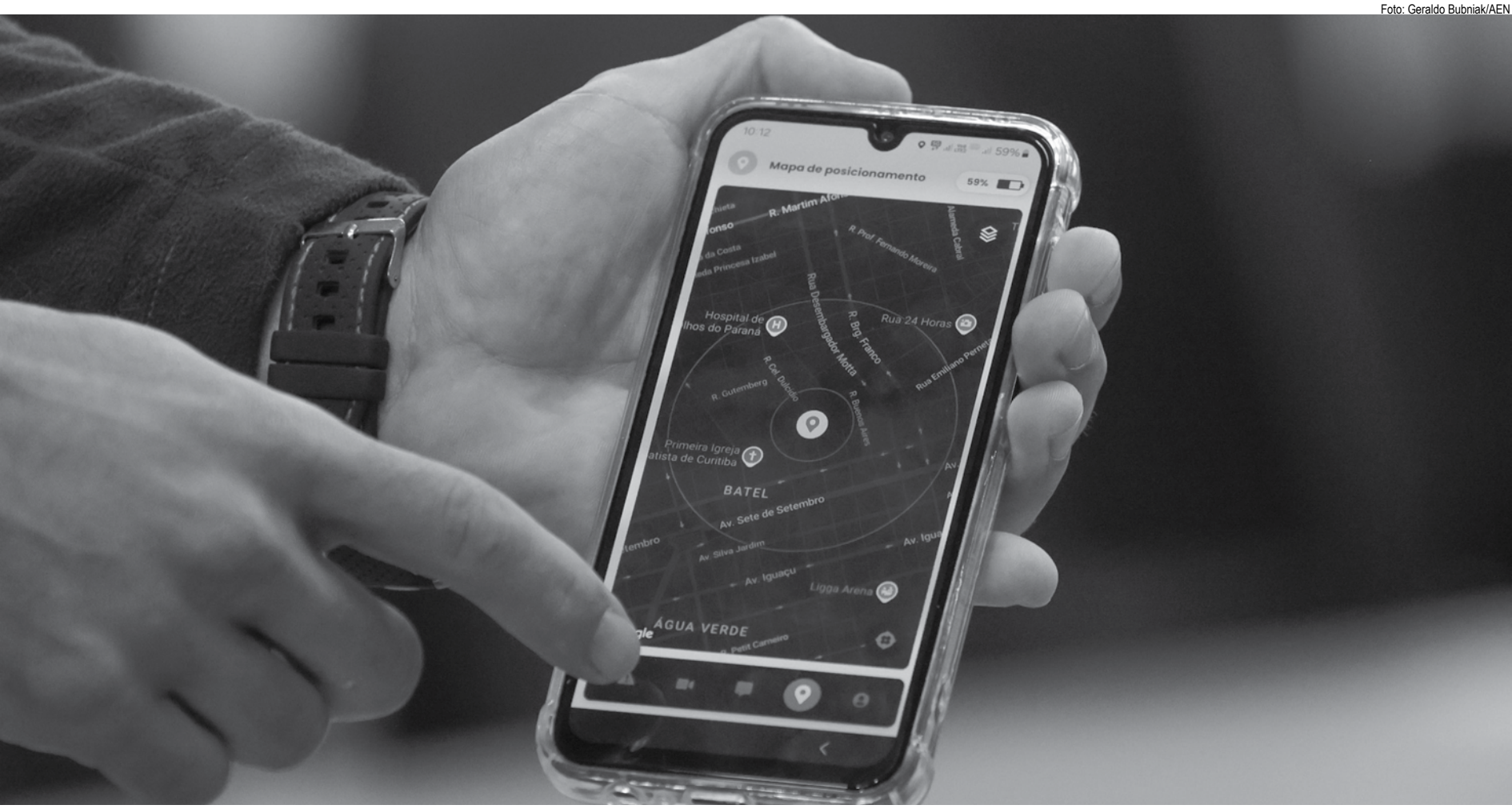


PARANÁ DESENVOLVE TECNOLOGIA INÉDITA PARA COMBATER VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO

Sistema paranaense é o primeiro do Brasil a cruzar dados com a localização da vítima e avisá-la dos riscos

| Por ADI-PR

Foto: Geraldo Bubniak/AEN



O Paraná está avançando no desenvolvimento do projeto-piloto de Monitoração Eletrônica Simultânea (MES) para combater casos de feminicídio e de violência doméstica. Com uma tecnologia inédita no País, vítimas e forças policiais do Estado serão alertadas em tempo real caso agressores descumpram medidas protetivas, permitindo as ações necessárias para proteger a mulher e prender o autor da violência.

O contrato para prestação do serviço foi assinado em maio, quando o programa foi lançado, e a empresa desenvolvedora da tecnologia tem até setembro para entregar os equipamentos à Secretaria de Segurança Pública (Sesp). Neste meio tempo, o sistema está sendo ajustado e calibrado para funcionar nas mais diversas condições e situações.

"Nós trouxemos o que há de mais inovador em tecnologia no mundo para proteger nossas mulheres. É algo pioneiro no País e vai ser mais uma ferramenta fundamental para as polícias, o Judiciário e o Ministério Público atuarem nestes casos", explicou o diretor de Políticas Públicas da Secretaria de Segurança Pública, coronel Saulo de Tarso Sanson Silva.

O projeto vai funcionar como dois radares que se comunicam constantemente. De um lado, a mulher carrega um smartphone especial chamado Unidade Portátil de Rastreamento (UPR). Do outro, o agressor usa uma tornozeleira eletrônica de última geração. Os dois equipamentos trocam informações de localização 24 horas por dia, criando uma rede de proteção digital.

Ainda que o monitoramento dos agressores seja recorrente nestes casos, o sistema paranaense é o primeiro do Brasil a cruzar dados com a localização da vítima e avisá-la dos riscos. O investimento do Estado na contratação da empresa para desenvolver o sistema e prestar o serviço é de R$ 4,8 milhões.

"Além da polícia ser alertada da localização do agressor, a vítima também consegue acompanhá-lo. Desta forma, ela consegue procurar ajuda ou abrigo, fugindo dele e se protegendo", afirmou o coronel Sanson.

Como funciona

O sistema cria uma zona de proteção em dois níveis ao redor da vítima. O primeiro nível, de advertência, tem 500 metros de raio. O segundo, de exclusão, tem 200 metros. Juntos, formam uma barreira mínima de 700 metros que o agressor não pode ultrapassar.

Quando o agressor se aproxima da zona de advertência, a tecnologia age como um semáforo eletrônico. A tornozeleira começa a vibrar e emitir uma luz roxa, sinalizando que ele está entrando em área proibida. O celular da vítima dispara alertas via SMS, WhatsApp e ligação telefônica automática.

Se o agressor avança para a zona de exclusão, que é mais próxima da vítima, o smartphone da vítima se transforma em uma central de comando pessoal. Ela passa a ver no mapa a localização exata do agressor em tempo real e pode gravar vídeos do ambiente, que são enviados diretamente para a polícia.

Simultaneamente, o sistema dispara um alerta de prioridade máxima para as forças policiais e uma viatura é deslocada imediatamente para a localização da vítima.

"Os raios de proteção podem ser ainda maiores, dependendo do entendimento do juiz. Em casos mais perigosos ou em zonas rurais, por exemplo, este raio pode ser adaptado", explicou o coronel.

O sistema é projetado para funcionar mesmo em locais com sinal de internet limitado. Neste caso, os dispositivos se conectam via Bluetooth, mantendo comunicação em um raio de até 100 metros. Se a tornozeleira for rompida ou perder sinal, a vítima é notificada instantaneamente e a polícia se desloca para sua localização.

Aceitação das vítimas

A Sesp já formou uma Comissão Técnica de Aceitabilidade para acompanhar o desenvolvimento do sistema e os testes e simulações dos equipamentos. Assim que estiverem operacionais, eles ficam à disposição do Poder Judiciário para que sejam entregues para as mulheres. O monitoramento também depende que as vítimas aceitem participar do programa. Com o consentimento, ela recebe instruções de funcionamento e de uso do equipamento, fornecidas pela Polícia Penal do Paraná (PPPR).

O projeto-piloto começará em Curitiba nos primeiros seis meses. Na sequência, será expandido para Foz do Iguaçu. Após um ano de operação, o sistema será estendido para todo o Paraná.

Ao longo deste primeiro ano de funcionamento, também será gerado um algoritmo baseado em inteligência artificial (IA) com dados sobre as ocorrências, que vai ajudar no aperfeiçoamento do sistema e que será disponibilizado para a Justiça embasar decisões futuras sobre as distâncias-limite mais adequadas entre agressores e vítimas.

Violência em queda

A ação integra uma série de medidas que o Governo do Estado vem desenvolvendo para aumentar a segurança dos paranaenses, principalmente as mulheres. Em março deste ano, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou o decreto que expande o programa Mulher Segura para todo o Paraná.

Dentre as várias atuações do programa, hoje presente nos 399 municípios do Paraná, destacam-se palestras que são levadas às comunidades, como "Mulher Segura", "De homem para homem" e "Violência doméstica", que é destinada ao público adolescente.

Reflexo disso, nos últimos dez anos, os homicídios de mulheres caíram 18,7% no Paraná, de acordo com os dados do Atlas da Violência 2025, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Comercial Bandeirante 3522-3993

UNIÃO DA VITÓRIA OFICIALIZA ORDEM DE SERVIÇO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LED

Parceria público-privada prevê lâmpadas de LED em toda a cidade e começa com diagnóstico técnico; taxa de iluminação não será reajustada para os moradores

Por Ricardo Silveira

A Prefeitura de União da Vitória deu início oficial, nesta terça-feira, 1º, ao projeto de modernização da iluminação pública municipal. A ordem de serviço foi assinada em uma cerimônia realizada no auditório da Estação União, marcando o começo da Parceria Público-Privada (PPP) que promete transformar a infraestrutura urbana da cidade.

Estiveram presentes no evento o prefeito Ary Carneiro Júnior, o presidente da Câmara de Vereadores, Anderson Cripa Cardoso, o diretor da empresa IP Foco, Renato Araújo — responsável pela execução do projeto — além de secretários municipais, vereadores, imprensa e convidados.

O plano prevê a substituição de todas as luminárias antigas por modernas lâmpadas de LED, promovendo mais economia de energia, segurança e eficiência na iluminação das vias públicas. A PPP, que tem duração prevista de 23 anos, é considerada uma das maiores já firmadas no município.

Um marco após anos de impasse

A formalização da PPP encerra um processo que se arrastava há mais de quatro anos por entraves jurídicos. Para o presidente da



Foto: Ricardo Silveira

Câmara, Anderson Cripa Cardoso, trata-se de um momento histórico para o município.

"Acaba hoje uma longa novela. A cidade vai sair da escuridão. A empresa se comprometeu também em atender aproximadamente 9 mil pontos que hoje não possuem iluminação pública, muitos deles em frente a residências que aguardavam por isso há anos. A previsão é que esses locais sejam atendidos em até 120 dias após o início das obras", afirmou.

Etapas técnicas e cronograma da execução

Antes da substituição das luminárias, será realizado um diagnóstico técnico detalhado, com o mapeamento de cada ponto de iluminação existente no município. De acordo com o diretor da IP Foco, Renato Araújo, esse levantamento é essencial para o projeto luminotécnico, que define os tipos de luminárias mais adequadas para cada local, conforme normas técnicas e características do espaço.

"Nosso cronograma prevê o início das instalações em até 90 dias, após a finalização do mapeamento e da elaboração do projeto. A conclusão total deve ocorrer cerca de 180 dias após o começo da execução", explicou Araújo. "Queremos fazer mais do que se espera, com qualidade e compromisso."

Sem impacto na conta do cidadão

Durante seu discurso, o prefeito Ary Carneiro Júnior reforçou que não haverá qualquer reajuste na taxa de iluminação pública.

"A população não pagará nada a mais por esse serviço. Já contribui com a taxa e agora terá, de fato, retorno com qualidade. A negociação com a empresa foi baseada no diálogo e no interesse coletivo", disse.

Segundo ele, evitar o prolongamento da disputa na Justiça - que poderia chegar ao Supremo Tribunal Federal - foi essencial para garantir que a cidade não permanecesse anos à espera de melhorias.

"Tivemos maturidade para encontrar uma solução viável, e a empresa demonstrou sensibilidade para compreender o que era melhor para União da Vitória."

Benefícios diretos para a população

A modernização da iluminação pública trará impactos diretos na segurança das ruas, na economia de energia elétrica e na valorização dos espaços urbanos. As novas luminárias de LED têm vida útil maior, são mais sustentáveis e reduzem os custos com manutenção.

A Prefeitura acompanhará de perto todas as etapas da execução para garantir a qualidade dos serviços e o cumprimento dos prazos.

